Presidente da Venezuela afirma que os EUA seriam os mais prejudicados com eventuais sanções ao seu país

Havana, 19 de março (RHC).- O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, garantiu que os EUA seriam os mais prejudicados se decidirem aplicar um pacote de sanções contra seu país.

Ao falar no programa radiofônico “Em contato com Maduro”, reiterou que o povo venezuelano quer viver em paz e ser livre e independente, e reiterou a proposta de diálogo feita a seu homólogo norte-americano, Barack Obama, com a participação da UNASUL, União de Nações Sul-americanas. Maduro apontou que se os EUA reduzirem a compra de petróleo da Venezuela, outras nações comprariam esse produto, e garantiu que o caminho socialista não será barrado por ninguém.

O chefe de Estado revelou que na semana que vem os chanceleres dos países membros da UNASUL viajarão a Caracas para participar da Conferência Nacional de Paz. O grupo foi criado para respaldar e assessorar o processo de diálogo convocado pelo governo venezuelano, no qual estão incluídos os segmentos de direita.

https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/17919-presidente-da-venezuela-afirma-que-os-eua-seriam-os-mais-prejudicados-com-eventuais-sancoes-ao-seu-pais

Radio Habana Cuba